

Glossário

Ana Katia Alves dos Santos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, AKA. *Infância e afrodescendente: epistemologia crítica no ensino fundamental* [online]. Salvador : Editora EDUFBA, 2006. 165 p. ISBN 85-232-0385-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

GLOSSÁRIO

Elaborado com base nas obras consultadas durante a pesquisa de mestrado, principalmente no Dicionário de Relações Étnicas e Raciais, de Ellis Cashmore (2000).

Abiã – Aspirante à iniciação ao culto aos Orixás, mas já pertencente ao terreiro.

Afrodescendente – Definição atribuída, neste trabalho, ao sujeito que se identifica e preserva valores e princípios de tradição africana, seja na fase infantil, seja na idade adulta. A relação de parentesco, ancestralidade e etnia funda este conceito. Também chamado de afro-baiano ou afro-brasileiro. Na diáspora brasileira, especialmente na Bahia, encontram-se a maioria desses sujeitos, seja nos terreiros de Candomblé, seja no interior das muitas famílias negras que organizam este território.

Ancestrais – na Bahia são conhecidos como Orixás. Seres simbolicamente divinizados. Antepassados dos afrodescendentes, reconhecidos por sua função de intermediários entre o indivíduo, a família ou grupo que o representa e o Deus supremo no qual esses sujeitos acreditam. São parentes divinizados dos afrodescendentes.

Axé – Poder místico que rege o universo; força cósmica. Força vital que dá unidade às comunidades de tradição africana. Força que

também pode estar presente em alguns objetos presentificados nos terreiros. Por isso, essa palavra relaciona-se também com as preparações rituais postas nos fundamentos de um espaço sagrado de tradição africana.

Candomblé – Espaço sagrado para os afrodescendentes. Importante instituição que se preocupa em assegurar a continuidade do processo civilizatório africano: sua cultura e religiosidade. Espaço que, para além da religião, significa opção sócio-política de identificação com uma cultura historicamente negada e discriminada pelo sistema colonial-escravista e reatualizada ainda hoje, no século XXI. Também conhecido como ‘terreiro’, este local apresenta, incorporado em sua vida cotidiana, valores e princípios, tais como: a reconciliação com a experiência africana, a solidariedade, o compartilhamento, o respeito à natureza, a diversidade, dentre outros.

Colonialismo – Do latim colônia. Significa cultivo (para terra nova). Pode-se afirmar que diz respeito a práticas de natureza imperialista, no qual um Estado busca manter soberania política sobre um território distante. Imperialismo (do latim *imperium*) significa comando, domínio, desejo de adquirir colônias e dependência de ordem políticas e também cultural. Sistema de poder e de relações de autoridade impostos e novos padrões de desigualdade envolvendo povos de diferentes línguas, nacionalidades, credos, cor, etc. (CASHMORE, 2000).

Díaspóra – Palavra polissêmica, mas de usos relacionados. Foi extraída dos gregos antigos e etimologicamente deriva de *dia* (através, por meio de) e de *speirō* (dispersão, disseminar ou dispersar). Dos vários enfoques, é utilizada neste trabalho como comunidade transnacional, ou seja, comunidade cujas redes políticas, sociais e econômicas atravessam as fronteiras das nações-estado, reconstruindo suas identidades culturais (povos que vêm de algum lugar, têm uma história e sofrem transformações). É o caso do afrodescendente na Bahia.

Direito – Em sentido geral, diz respeito à técnica da coexistência humana. Dar a cada um o que lhe cabe na sociedade em relação aos bens, sejam eles materiais, espirituais, morais, físicos, econômicos. Como técnica, pode ser entendida como conjunto de regras (leis e normas) que visa o comportamento inter-subjetivo. As sociedades ocidentais se fundam também a partir dessa idéia (vide história de Roma Antiga e sua fundação). Faculdade legal de praticar ou não praticar um ato; o que é justo conforme a lei; conjunto de normas vigentes num país.

Discriminação – Expressão que indica comportamento racista e que objetiva negar aos membros de um determinado grupo acesso igualitário aos bens humanos produzidos. Favorece a exclusão desses grupos (ou indivíduos) da sociedade, fortalecedora da marginalização sócio-político-econômico e cultural. Além da racial, existem outros tipos de discriminação: a social, a sexual, a lingüística etc.

Ebômin – Filha-de-santo com sete anos ou mais de iniciação no culto aos Orixás.

Ekédi – Mães que acompanham as suas filhas-de-santo quando estão incorporadas pelos Orixás. Zeladora de Orixás. Orientadora dos bons caminhos.

Etnia – Conceito fundante de grupos culturais. Deriva do grego *ethnikos*, adjetivo de *ethos*, e significa grupo, povo, nação. Contemporaneamente, refere-se a um grupo que se solidariza, se reconhece e se identifica a partir dos mesmos valores, princípios e interesses comuns. Cada grupo étnico é uma agregação de pessoas unidas por experiências compartilhadas, sem que isso signifique isolamento entre si. Geralmente, os grupos étnicos compreendem a importância de dialogar com outros grupos étnicos.

Ilê – *Casa* construída não só de paredes, mas de pessoas que apresentam objetivos e princípios comuns. Espaço sagrado para

os afrodescendentes; espaço de convívio, de trocas de experiências, de vida.

Intolerância – Postura que não admite manifestações de vida contrárias ou diferentes das suas. O intolerante, geralmente, é violento, física ou simbolicamente, e tenta negar a condição de humanidade do outro, suas preferências, suas crenças, seus costumes, seu posicionamento político etc. O intolerante parte, quase sempre, de posições de negação frente ao outro na sua diferença.

Minoria – Diz respeito a grupos culturais, socialmente ou economicamente negados, discriminados, excluídos historicamente e perseguidos por ideologias massacrantes. Minoria não no sentido populacional, nesse sentido são, em muitos casos, maioria ou de considerável número populacional. Notem-se os negros na Bahia, os índios na época da colonização e, hoje, os portadores de necessidades especiais, as mulheres etc.

Parentesco – Palavra definida por afinidade ou identificação e por descendência. Pode ser o modo como um ser humano se torna parente de um grupo. A descendência pode ser definida a partir de um ancestral masculino, feminino ou por ambos, com propósitos diferentes ou similares. Dois seres humanos são parentes por um ser descendente do outro ou quando são descendentes comuns de um mesmo ancestral. São parentes também quando crescem na mesma família que apresenta princípios organizacionais do mundo sócio-político.

Preconceito – Palavra originária do latim *prae*, e *conceptu*, conceito, que se define por um conjunto de valores e crenças aprendidos durante os processos educativos e sociais, de maneira ampla, e na maioria das vezes ocultamente, que fazem com que certos indivíduos ou grupos emitam opiniões ou se posicionem a favor ou contra outros indivíduos ou grupos, antes mesmos de se permitirem trocar experiências. O preconceito pode resultar em

opiniões e posturas positivas ou negativas, no entanto sabe-se que o preconceito é sempre negativo em relação a raça, etnia, religião e a indivíduos em condição de pobreza. Criam-se posturas hostis e generalistas frente às condições citadas. A xenofobia está também relacionada ao preconceito: do grego *xenos*, para estranho, e *phobia*, para medo ou aversão, que significa medo do diferente, do estrangeiro. O que nos parece certo afirmar é que o ser humano não é naturalmente preconceituoso e xenofóbico. Essas são condições aprendidas via processos educativos na família, na escola, entre amigos, através da mídia, no trabalho etc.

Raça – Grupos de indivíduos cujas características se assemelham e são transmitidas via hereditariedade. O aspecto biológico torna-se importante nessa compreensão; origem comum. Indica uma mesma ascendência. Mas o termo, atualmente, é também usado de maneira diversa. Em alguns casos, articula-se à origem biológica às condições sociais, políticas e culturais a que estão submetidos esses grupos. Hoje é mais compreendido a partir de sua construção política e não mais pela dimensão biológica pura e simplesmente, já que o racismo continua fundando muitas sociedades mundo afora (particularmente o Brasil).

Religião – Do latim *religio*. Diz respeito à crença em forças que vão além dos limites impostos fisicamente ao ser humano. O ser humano reconhece-se, muitas vezes, limitado nas ações e decisões e a partir daí estabelece um vínculo com um ser supremo que o ajuda a caminhar nos espaços terrenos. Como existem várias religiões, cada uma acaba atribuindo uma explicação particular para si própria, o que lhe confere identidade.

Segregação – Pôr à margem, marginalizar. Existem dois tipos de segregação: a de fato e a de direito. A de direito é quando indivíduos ou grupos são separados pela lei, com base nas diferenças raciais ou étnicas. Ex: na Bahia, apenas na década de 70 do século

passado, o Candomblé teve sua prática liberada; até então estava marginalizado, segregado dessa sociedade. A segregação de fato é aquela que não apresenta aparato legal para existir, mas que ainda assim se faz presente no cotidiano dos indivíduos.

Xirê – roda realizada pelos “filhos de santo”, na qual há uma seqüência de cânticos cantados para os orixás.